



# Plantas da Nossa Terra

## Carqueja



Catarina Lima

A carqueja (*Pterospartum tridentatum*) é um pequeno arbusto da família das Fabaceae, muito ramificado, logo a partir do colo, formando uma moita geralmente densa e que não vai além de um metro de altura.

Está presente na metade ocidental da Península Ibérica e no norte de Marrocos; em Portugal ocorre de forma descontínua sob a forma das suas 3 subespécies, ao longo de todo o território do continente, sendo particularmente abundante em terras de xisto. A floração desta planta ocorre entre maio e julho. Tal como noutras espécies do mesmo género, a fotossíntese (forma de obtenção de açúcar pela planta através da energia solar) é desempenhada não pelas folhas, que são muito rudimentares, mas pelos caules, que apresentam duas extensões longitudinais e lateralmente opostas, que aumentam a exposição das partes verdes da planta aos raios solares.

A carqueja tem ainda outra característica que é a sua resistência aos incêndios que frequentemente assolam as zonas de

floresta e de mato, onde tem o seu habitat natural. Passado o incêndio, apesar de consumidas pelo fogo as partes aéreas, a parte enterrada e não destruída não tarda a emitir novos rebentos que se desenvolvem com renovado vigor até por falta de concorrência doutras espécies.

Noutros tempos, a carqueja era utilizada, nos meios rurais, para fazer a “cama” dos animais e era enterrada nos terrenos de cultura para servir como fertilizante orgânico.

À carqueja são, no entanto, dadas outras utilizações: as flores secas são usadas para fazer infusões, que possuem propriedades diuréticas e desintoxicantes (nomeadamente do fígado) e os ramos são usados em culinária, no tempero de algumas comidas. É também utilizada em regimes de emagrecimento, no combate à obesidade e ao colesterol, ainda que estas propriedades não tenham sido cientificamente comprovadas.

<http://obotanicoaprendiznaterradosespanhos.blogspot.pt/2012/02/carqueja-pterospartum-tridentatum.html>

[http://asminhasplantas.blogspot.pt/2007/09/blog-post\\_5120.html](http://asminhasplantas.blogspot.pt/2007/09/blog-post_5120.html)



### Quintinha do Manel

Rua Tenente Aviador Melo Rodrigues  
Carrazeda de Ansiães

Restaurante, Pensão / Residencial

278617487



**JMLIMA**  
soc. medição de seguros

**José Lima**  
TM: 91 943 55 56  
[jmlima.seguros@sapo.pt](mailto:jmlima.seguros@sapo.pt)  
[www.jmlimaseguros.com](http://www.jmlimaseguros.com)

Rua Bombeiros Voluntários, 196  
5140-060 CARRAZEDA DE ANSIÃES  
T.: 278 616 218 F.: 278 617 953



## FICHA TÉCNICA

### Nome

O Pombal

### Propriedade

Associação Recreativa e Cultural  
de Pombal de Ansiões

### Nº de Pessoa Coletiva

500 798 001

### Publicação Registada na D.G.C.S.

122017

### Depósito Legal

129192/98

### Diretor

Tiago Miguel Lopes Baltazar

### Paginação e Composição

João Miguel Almeida Magalhães

### Redação e Impressão

Largo da Igreja, 1 - Pombal de Ansiões  
5140-222 Pombal CRZ  
Telef. 278 669 199 \* Fax: 278 669 199  
E-mail: [jornal@arcpa.pt](mailto:jornal@arcpa.pt)

### Home Page

<http://www.arcpa.pt>

### Redatores

Tiago Baltazar;  
Patrícia Pinto, Fernanda Cardoso

### Fotografia

Fernando Figueiredo; Eduardo Teixeira; Anibal Gonçalves.

### Colaboradores

Vitor Lima; Fernando Figueiredo;  
Fernando Campos Gouveia; Flora Teixeira; Manuel Barreiras  
Pinto; Catarina Lima; Anibal Gonçalves;  
(Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos seus autores)

### Tiragem Média

500 Exemplares

### Preço

O jornal O POMBAL é gratuito para os  
residentes em Pombal de Ansiões  
Assinatura Anual (Sócios)  
Portugal: 8,00 Euros;  
Europa: 18,00 Euros;  
Resto do Mundo: 25,00 Euros  
Assinatura Anual (Não Sócios)  
Portugal: 12,00 Euros; Europa: 25,00 Euros;  
Resto do Mundo: 35,00 Euros

### Pontos de Venda

Sede da ARCPA (Pombal);  
Papellaria Horizonte; Ourivesaria Cardoso;  
Papellaria Nunes  
(Carrazeda de Ansiões)

FUNDADO EM 1 DE JANEIRO 1997

# EDITORIAL



Tiago Baltazar

Há uns anos atrás participei num trabalho de grupo cujo tema era “O comportamento das doenças tropicais em função das alterações climáticas”. Partindo do pressuposto que doenças tropicais são aquelas que se situam entre os trópicos (câncer e capricórnio), como por exemplo a Dengue, o que fará esta bem longe das referidas margens? Pois bem, na Madeira o mosquito já ataca. Isto deve-se a um aquecimento global desmedido do planeta, causado pelo ser humano que alarga o “habitat” do mosquito/vírus. Contudo, para este fenómeno muito interessante do ponto de vista científico não houve necessidade de alarmes nem alertas. Recentemente, Portugal tem sido atingido por acontecimentos climáticos invulgares. Esses também deveriam ser estudados para daí tirarem-se conclusões e, dentro dos limites humanos, prevenir os demais que surjam. Mas não, fica tudo pelo “valha-me Deus!”. Estranho é ver notícias na televisão a dizer que a protecção civil deu mais um alerta qualquer de uma cor qualquer para um dia que depois acaba por ter uma chuva bem caída como toda a vida aconteceu.

Acho muito bem que se avisem as pessoas mas não estaremos a cair como o “Pedro na história do lobo”... ele era todos os dias alerta laranja...até que no dia do alerta vermelho tudo correu mal por falta de crédito. Uma vez mais há também alguns ditos populares que se podem adequar para quem concorda e discorda de mim...”cautelas e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém” ou “quem muito fala pouco acerta”



BORGES PINTO & FERREIRA, LDA.

Confeitaria e Pastelaria, Restaurante  
Snack-Bar, Salão de Chá e Café

Rua do Campo Alegre, 654  
Telefone 226 068 646  
4150-171 PORTO



Largo do Chafariz - 5070 Alijó  
Telef. 259 956 691

Rua Luis de Camões, 791 - 5140 Carrazeda de Ansiães  
Telef. 278 616 335

Av. das Amoreiras, 130 - 5370 Mirandela  
Telef. 278 265 213  
Telem. 912 224 418



## Regulamento Cedência do Salão

Sócio(a) / Filho(a) de Sócio(a) / Cônjuge

Dias	Salão	Loiças	Cozinha	Salão/Loiças/Cozinha
1	40€	15€	30€	75€
3/4	100€	40€	80€	200€

Não Sócio(a)

Dias	Salão	Loiças	Cozinha	Salão/Loiças/Cozinha
1	80€	30€	60€	150€
3/4	200€	80€	150€	300€

Obs: Para este efeito, as regalias de sócio, adquirem-se desde que se seja sócio(a) há mais de um ano, na data do pedido.

O salão deverá ser sempre pedido por escrito, com uma antecedência adequada.

Para casamentos, principalmente no Verão e datas festivas, a antecedência deverá ser, no mínimo de três meses,

Os pedidos serão objecto de apreciação e decisão, por ordem de chegada. Sempre que os pedidos sejam coincidentes, os sócios terão preferência sobre os não-sócios.

## Ex.mo(s) Senhor(es) Associados/Assinantes

Caso pretendam receber o jornal, deverão recortar/copiar e preencher a Ficha de Assinatura abaixo e enviá-la para a ARCPA, com o respectivo meio de pagamento ou comprovativo de transferência bancária dos valores indicados, para as seguintes contas:

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (C.a Ansiães) - NIB - 0045 2190 40052054541 39

Caixa Geral de Depósitos (C.a Ansiães)- NIB - 0035 0207 00005044030 35

JORNAL - O POMBAL

FICHA DE ASSINATURA

NOME - \_\_\_\_\_

MORADA - \_\_\_\_\_

LOCALIDADE - \_\_\_\_\_ CÓD. POSTAL - \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

PAÍS - \_\_\_\_\_

### SÓCIOS ARCPA

Assinatura anual

- 8,00 Euros PORTUGAL

- 18,00 Euros EUROPA

- 25,00 Euros RESTO DO MUNDO

### NÃO SÓCIOS

Assinatura anual

- 12,00 Euros PORTUGAL

- 25,00 Euros EUROPA

- 35,00 Euros RESTO DO MUNDO

ENVIO CHEQUE No \_\_\_\_\_ BANCO \_\_\_\_\_

VALE POSTAL No - \_\_\_\_\_

ou comprovativo de transferência bancária com a identificação do assinante

DATA - \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Assinatura - \_\_\_\_\_

Envie para: Jornal O POMBAL \* Largo da Igreja, 1 POMBAL

5140-222 POMBAL CRZ - CARRAZEDA DE ANSIÃES

Obs.: O pagamento deverá ser efectuado no início de cada ano.



Tlf.: 278 610 040 Tlm: 917 838 018  
Fax: 278 610 049 vanguardalda@gmail.com  
Delegado Centro Sul (Coimbra)  
Arq. Jaime Veiros Tlm.: 917837198

Rua Marechal Gomes da Costa, 319, 1º Dtº  
5140-083 Carrazeda de Ansiães

O Jornal pombal  
tem o patrocínio do



INSTITUTO PORTUGUÊS  
DO DESPORTO  
E JUVENTUDE, I. P.



# Palavras Afiadas



por *Manuel Barreiras Pinto*

O papel e a pena, são duas personagens que vão conviver com os leitores. Se para tal nos ajudar o engenho e a arte. Todos os meses aqui vamos contar uma história vivida.

Pa: - Até à lavagem dos cestos, é vindima. Assim diziam os antigos, ditado velho.

Pe: - Aconteceu este ano, como no ano anterior. Olha novidade foi o preço das uvas brancas, pagaram bem e lá viajaram até à Régua.

Pa: - Pois. E as tintas, o que fazemos com elas? Este ano houve menos uvas, logo supostamente há menos vinho. Uma adega particular colocou anúncios de compra de uvas.

Pe: - Eu sei, uma ofensa ao trabalho dos lavradores. Mas, foram muitos que venderam as uvas, porque a vida está difícil e não se olha a meios.

Pa: - Pois. Há quem diga que o vinho faz-se de muitas maneiras e também com uvas.

Pe: - Mudando de assunto, que estou a ficar com sede. Agora que a estação do Outono chegou com a chuva. E, que saudades de ver chover e o frio que também anda associado à época.

Pa: - Quem te ouvir pensa em Saldos, e em Feira de Oportunidades que aparecem como cogumelos, um pouco por todo o lado.

Pe: - Sim, até no Salão dos Bombeiros de Carrazeda, é bom pois sempre sai mais barato.

Pa: - Sinais da crise e da situação económica de todos nós. As compras do que a malta precisa a preços convidativos.

Pe: - Vai lá vai, olha que ninguém dá nada a ninguém. E o barato sai caro.

Pa: - Pronto. Olha lá como ficou aquele caso que tens no Tribunal?

Pe: - Nem me fales nisso. O Tribunal de Carrazeda sempre saiu e de nada valeram os apelos, os esforços da população e o empenho do Presidente da Câmara.

Pa: - Não me faças sorrir, esta é uma boa anedota o empenho, o esforço, a luta, tudo isto somado, não deu nada, porque ninguém viu nada.

Pe: - Eu cá também não estou a ver o fio, o rumo da treta e portanto dou por terminado este diálogo. Pró mês que vem há mais. Até lá, paciência amigos leitores, sorriam e façam por serem felizes.



# OURIVESARIA CARDOSO

de

**José Alberto Pinto Pereira**

Rua Luís Camões

Telef. 278 617 284 - 5140 Carrazeda de Ansiães



Loja 1: Rua da República nº107 • tel. 278 263 263 • fax 278 262 628 • 5370-347 MIRANDELA  
Loja 2: Rua de Stº António • Tel/Fax 278 616 515 • 5140-095 CARRAZEDA DE ANSIÃES  
ARMAZÉM: Cruzamento de S. Salvador • Tel. 278 262 855 • 5370 MIRANDELA  
E-mail: geral@miravet.eu - www.miravet.eu



## Ansiães FM 98.1

*A Rádio do seu dia a dia !*

### RÁDIO ANSIÃES, C.R.L.

Rua Tenente Aviador Melo Rodrigues

5140-100 Carrazeda de Ansiães

Tel. 278 616 365 - 278 616 295

Fax. 278 616 725

Internet: [www.ransiaes.sbc.pt](http://www.ransiaes.sbc.pt)

E-mail: [ansiaestfm@mail.telepac.pt](mailto:ansiaestfm@mail.telepac.pt)

A Rádio Ansiães apoia a ARCPA, ciente da colaboração no progresso do concelho de Carrazeda de Ansiães.

## os congelados do rauss



**peixe**  
mariscos  
ultracongelados  
vegetais  
conservas  
bacalhau sêco

**QUALIDADE \* VARIEDADE \* PREÇOS BAIXOS**

rua marechal gomes da costa 269 r/c - tlf. 278 618 096

**CARRAZEDA DE ANSIÃES**

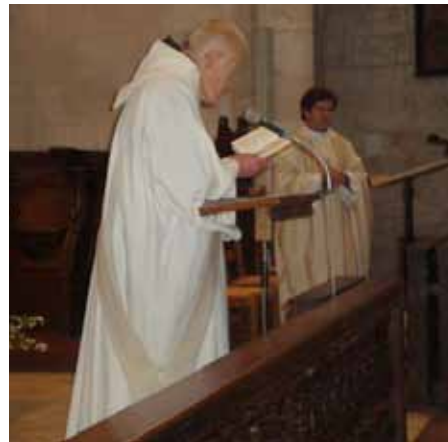
(junto às traseiras do antigo centro de saúde)



**Sabemos que a sua preferência fará o nosso sucesso!**

# Missa em honra de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> de Fátima

por João Marques dos Santos



Domingo, dia 14 de outubro teve lugar, como é habitual há mais de 25 anos, a missa em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Foi realizada na grande Basílica de São Bento em S. Benoit Sur Loire (região centro de França) e presidida pelo nosso padre e amigo Humberto Coelho.

Começou às 14 horas com confissões e a partir das 16h00, teve lugar a missa solene com a presença de um número importante de portugueses da região do Loiret.

Em seguida, teve lugar a habitual procissão. Este ano, decorreu no interior de Basílica, porque estava a chover muito. Por volta das 17h30, o adeus à Virgem e em seguida teve lugar o lanche convívio, onde cada português que assim quer traz um bolo, folar, ou outras coisas para lancharmos juntos.

Aproveita-se também para falarmos todos uns com os outros. É um convívio formidável na companhia do senhor padre.

Os cânticos foram executados pelo grupo coral "Esperança" e acompanhados musicalmente pelo Hélder e Ludovic. A maior parte da composição deste grupo são do Pombal e Parambos, e como já acima referi foi uma honra para toda a comunidade portuguesa. Pelo quarto ano consecutivo, a missa é presidida pelo nosso grande amigo, senhor padre Humberto Coelho. É admirado por todos os portugueses presentes pela sua simpatia e devoção. É alguém formidável simples e humilde. Esperamos que tenha aí no Pombal o reconhecimento pelo seu justo valor. Queria aproveitar para aqui exprimir os agradecimentos em nome de toda a comunidade portuguesa desta região que o adoram e para o ano contamos de novo com ele para mais uma grande festa que terá lugar no domingo, dia 13 de outubro, a partir das 14h00.

Mais uma vez, obrigado, senhor padre, pela grande alegria que nos dá, a nós que estamos longe do nosso grande Portugal!

# VI Rastreio de Saúde na ARCPA



Catarina Lima Rosa Fonseca

Realizou-se, no passado dia 4 de Novembro, o VI Rastreio de Saúde da ARCPA. Esta sexta edição contou com a participação em massa da população de Pombal de Ansiães, que se deslocou a partir das 9 da manhã à sede da sua Associação.

Foram realizados ECG - Eletrocardiogramas, que como a maior parte da população já tem conhecimento, são exames efetuados colocando umas peças (eléctrodos) na pele para detetar o sinal eléctrico dos mecanismos cardíacos. É muito importante para despistar algumas doenças graves, como o enfarte do miocárdio,

arritmias, bloqueios cardíacos, entre outras.

Foram detetadas algumas pequenas alterações e direccionadas as situações. Seguidamente, foi efectuada uma monitorização da terapêutica das pessoas que estavam a fazer medicação crónica ou aguda, para verificar se existia algum problema relacionado com esta. Concluiu-se que a maioria da população estava a fazer os esquemas terapêuticos corretos, nomeadamente em relação às horas das tomas e às doses prescritas. Não se verificou qualquer interação de grande importância entre medica-

mentos, apenas alguns pontos que foram corrigidos quando necessário. Este controlo é de extrema importância, uma vez que pode ajudar a aumentar tanto a segurança como a eficácia dos medicamentos.

Esperamos que este rastreio tenha ido mais uma vez ao encontro das necessidades da população, e esperamos brevemente poder dar continuidade a esta que é já uma das atividades mais importantes da ARCPA. Contamos com todos para melhorar a saúde do nosso concelho!!

*Pela Equipa de Rastreios da ARCPA*





# II Passeio TT em Parambos



Patricia Pinto



Parambos recebeu no passado dia 21 de Outubro os participantes e admiradores que não quiseram perder o II passeio TT – Rota das Vinhas.

Entre malabarismos, perícias e diversão os participantes foram mostrando o que de melhor podiam e sabiam fazer para alegria do público entusiasta que assistia ao espectáculo.

A aldeia encheu-se de barulho e folia neste tamanho evento. Ao longo do dia foram chegando curiosos e fanáticos que desta forma passaram um Domingo diferente numa típica tarde de Outono.

As provas apresentaram-se

como um “osso duro de roer” mas a coragem de quem nelas participou não deixou que ninguém desistisse.

Entre nervos, palmas, risos, sabedoria e muita experiência os obstáculos iam sendo ultrapassados, ora com ajuda, ora sem ajuda.

Em desafios inquietantes cada um dos intervenientes expôs o gosto e a paixão pela arte.

A aventura teve início de manhãzinha com um percurso de relativamente 36 quilómetros por entre os caminhos de terra e alcatrão da aldeia e arredores.

A meio do percurso houve tempo para um merecido re-

forço alimentar servido no campo de futebol da aldeia e com a barriga mais aconchegada o percurso seguiu rota até à hora de almoço.

Durante o almoço, comeu-se, bebeu-se, falou-se, conviveu-se e a aventura ainda não tinha terminado.

Chegada a hora de se recuperarem as actividades, todos se concentram num campo já preparado (ao fundo da Rua da Eira) para o trial que deixou o público ansioso pelo começo.

Em gestos de ousadia os inscritos provaram no trial que a força que os move é mais forte do que qualquer crise econó-

mica e financeira que o país suporta.

Parabéns aos participantes, à comissão de festas 2012/2013 de Parambos, aos patrocinadores e a todo o público que acarinhou o acontecimento repleto de bondade.

Que venham mais actividades assim, que se promovam as terras e que o concelho de Carrazeda de Ansiães não seja esquecido em páginas rasgadas pelo tempo de um livro fechado que alguém quis propositadamente esconder.

Viva-se o melhor, sinta-se o melhor, sejamos nós melhores em tudo o que fazemos pelo concelho carrazedense.



# Festa de Natal NA ARCPA



**23 DE DEZEMBRO  
15 HORAS**

# MAGUSTO SOLIDÁRIO NA ARCPA



**Fernanda Cardoso**

No passado dia 11 de Novembro, a ARCPA realizou o tradicional Magusto de S. Martinho, este ano abrilhantado pelo grupo musical da Associação Recreativa e Cultural de Pombal de Ansiães, o "MUSICARPA" e pelo Rancho Folclórico de Carrazeda de Ansiães, promovendo assim o convívio e animação entre os sócios presentes.

No entanto, foi sobretudo com um espírito de partilha e amizade que a direção desta Associação realizou esta atividade. A intenção foi colabo-

rar na onda de solidariedade para com o Paulo Carvalho para a compra da cadeira eléctrica tão necessária para a sua vida diária. Tendo tomado conhecimento, posteriormente, que a dita cadeira já havia sido paga com o produto de outras ações semelhantes, a receita desta iniciativa, 250 Euros, foi depositada na mesma conta para que lhe possam dar o destino que entenderem, nomeadamente para Fisioterapia.

Pensamos que atingimos o nosso objetivo pois a popu-

lação do Pombal presente no evento, contribuiu de forma singela e generosa para esta causa.

A direção da ARCPA agradece o contributo de todos, incluindo o gesto de altruísmo do Rancho Folclórico de Carrazeda de Ansiães, ao doar o seu cachet para o mesmo fim, no valor de 100 Euros, o que fez um total de 350 euros. Gostaríamos ainda de informar que esta Associação está sempre aberta a ações deste tipo desde sejamos contactados e solicitados.

Esta iniciativa solidária, contudo, como já se disse com a atuação do grupo musical da ARCPA e do Rancho Folclórico de Carrazeda de Ansiães, que animaram os muitos presentes no Salão da ARCPA. De seguida, os presentes foram convidados a participar no Magusto de S. Martinho, que decorreu no terreno da Associação e que juntou um bom grupo de pessoas, que se dispuseram a fazer jus à tradição, comendo a castanha assada e provando o vinho novo.





## Prendas de Natal



A Direcção da ARCPA informa os associados que pretendem que os seus filhos recebam a habitual prenda do PAI NATAL, devem efectuar a sua inscrição, até ao dia 11 de Dezembro de 2012, junto da Direcção, pessoalmente ou através da página da Associação na Internet.

Deverão também ter a sua situação regularizada, nomeadamente as quotizações em dia.



**Maria de Fátima Teixeira**

Nasceu a 24/12/1944  
Faleceu a 26/11/2012

### Faleceu

A Sra. Maria de Fátima Teixeira, de 67 anos de idade.

A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que a acompanharam à sua última morada ou que de qualquer modo lhes testemunharam o seu pesar.

Paz à sua alma.

A Direcção da ARCPA envia os mais sentidos pêsames à família enlutada.



**Antonio Luís Almeida**

Nasceu a 22/04/1929  
Faleceu a 02/11/2012

### Faleceu

O Sr. Antonio Luís Almeida, de 83 anos de idade, sócio número 516.

A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que o acompanharam à sua última morada ou que de qualquer modo lhes testemunharam o seu pesar.

Paz à sua alma.

A Direcção da ARCPA envia os mais sentidos pêsames à família enlutada.



Especialidades da Casa:

Carnes:

*Veado, Javalí, Coelho Bravo, Perdiz e Arroz de Lebre*

Peixes:

*Polvo, Bacalhau, Enguias, e Peixinhos do Nosso Rio*

Agência: TOTOBOLA - TOTOLOTO

ESPLANADAS DE LAZER

E PAISAGENS ESPECTACULARES

Restaurante

**CALÇA CURTA**

Telef. 278 685 255

5145-133 TUA

Por Fernando Figueiredo

## O QUE É A MORTE?

*O ir de alguém que deixa pena!...**Singela homenagem  
ao Tio António Almeida,  
recentemente falecido -*

Foi pena que, recentemente, sentiram  
Toda a família, amigos e conterrâneos,  
Quando nos deixou o tio António Almeida  
Que, inesperadamente, caiu da vida neste Outono.

Era um homem generoso, discreto e bom,  
Um valente que nunca conflituava,  
Que tinha sempre a piada adequada  
E que era uma memória-viva da terra.

Por ter deixado larga descendência,  
Através dela continuará a viver entre nós,  
Prolongando-se em várias gerações.  
É assim que vai passar à imortalidade.

Muito obrigado, tio António:  
Pelo exemplo de vida serena,  
Pelo sentimento familiar a todos demonstrado,  
Pela atenção e consideração que sempre nos dispensou,  
Pela maneira como nos acolhia em sua casa,  
Pela alegria com que, ultimamente, nos recebia no Lar,  
Pelos filhos que nos deixou.

Já todos sentimos muitas saudades suas!

Adeus, tio António.



## Culinária



Flora Teixeira

## Grão de bico ensopado

## Ingredientes:

Grão e pão q. b.

Azeite

Cebola

Alho

Louro

## Modo de preparar:

Coze-se o grão e depois de cozido, faz-se o refogado com o azeite, cebola, alho e louro.

Deixa-se alourar um pouco e depois junta-se o grão, com alguma água de onde foi cozido.

Por último põe-se o pão.

Deixa-se abeberar um pouco e mexe-se com uma colher de pau, de maneira que fique homogéneo.

Antigamente, usava-se como segundo prato sem acompanhamento. Mas, como agora se usa só um prato único, pode-se acompanhar com peixe ou carne.

Jornal "O Pombal" n.º 191 de 30 de Novembro de 2012



## CERTIDÃO

Certifico, para fins de publicação, nos termos do art.º 100º do código do notariado, que por escritura de justificação notarial, outorgada neste cartório notarial, em 07/11/2012, lavrada a partir de folhas cinquenta e cinco, respectivo livro de notas número sessenta e sete - C,

Manuel Fernando Azevedo, NIF 156 712 440, e mulher Maria Fernanda Mesquita Azevedo, NIF 181 825 260, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia da Lavandeira, concelho de Carrazeda de Ansiães, residentes na Rua Luís de Camões, nº 782, Carrazeda de Ansiães declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens imóveis, situados no concelho de Carrazeda de Ansiães, ainda não descritos na Conservatória do Registo Predial de Carrazeda de Ansiães, que totalizam o valor patrimonial para efeitos de IMT de € 1538,07:

Um) prédio rústico composto de terra que produz centeio, vinha com cepas e oliveiras e vinha em decrepitude, com a área de dois mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito na Seara, freguesia de Beira Grande, a confrontar do norte com caminho, do poente com Francisco António de Sousa, do nascente com Fernando dos Santos Tavares e do sul com Almerinda Augusta de Carvalho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1431, com o valor patrimonial de € 445,64, igual ao que lhe atribuem;

Dois) prédio rústico composto de terra que produz centeio, com oliveiras, figueiras e pastagem, com a área de dois mil quatrocentos e vinte metros quadrados, sito na Seara, freguesia de Beira Grande, a confrontar do norte com Maria da Luz Carvalho, do poente com António Mesquita, do nascente com Cecílio Frias e do sul com Abel Zoeira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1435, com o valor patrimonial de € 484,98, igual ao que lhe atribuem;

Três) prédio rústico composto de terra de centeio, oliveiras e amendo-eiras, com a área de seis mil e novecentos metros quadrados, sito no Vale de Martinho, freguesia de Beira Grande, a confrontar do norte com António Nascimento Ramos, do poente com José Maria Meireles, do nascente com caminho e do sul com Manuel Carvalho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1858, com o valor patrimonial de € 439,45, igual ao que lhe atribuem;

Quatro) prédio rústico composto de pastagem com sobreiros, com a área de cinco mil quinhentos e noventa e sete metros quadrados, sito no Vale de Martinho, freguesia de Beira Grande, a confrontar do norte, sul e nascente com João Batista Moura e do poente com António Joaquim L. Matos, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1905, com o valor patrimonial de € 35,37, igual ao que lhe atribuem;

Cinco) prédio rústico composto de terra de centeio, com a área de quatro mil metros quadrados, sito na Barata, freguesia de Selores, a confrontar do norte com caminho, do poente com Benjamim Rodrigues, do nascente com António Carvalho e do sul com Albano Augusto Araújo, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1277, com o valor patrimonial de € 132,63, igual ao que lhe atribuem.

Que, entraram na posse dos indicados prédios, já no estado de casados, no ano de mil novecentos e oitenta e um, por doação verbal de Manuel António Mesquita e Delmina Júlia Moura, que foram casados entre si e residentes na dita freguesia de Lavandeira, já falecidos.

Que, deste modo não possuem título formal que lhes permita registar na aludida Conservatória do Registo Predial os identificados imóveis, todavia, desde o citado ano, data em que se operou a tradição material dos mesmos, eles justificantes, já possuem, em nome e interesse próprios, os prédios em causa, tendo sempre sobre eles praticado todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, tais como, amanhando-os, semeando-os, cultivando-os, colhendo os produtos semeados, designadamente centeio, aproveitando, assim, deles todas as suas correspondentes utilidades, agindo sempre como seus proprietários, quer na sua fruição, quer no suporte dos seus encargos, tudo isso realizado à vista de toda a gente, sem qualquer ocultação, de forma continuada, ostensiva e ininterrupta desde o seu início, sem qualquer oposição ou obstáculo de quem quer que seja e sempre no convencimento de o fazerem em coisa própria, tendo, assim, mantido e exercido sobre os identificados prédios, durante mais de vinte anos e com o conhecimento da generalidade das pessoas vizinhas, uma posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio, pelo que adquiriram os citados prédios rústicos por usucapião, que expressamente invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de primeira inscrição no registo predial, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Extraí a presente certidão de teor parcial que vai conforme o seu original, e na parte omitida nada há em contrário que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

07.11.2012. A Conservadora,  
(Ana Paula Pinto Filipe da Costa)  
Conta registada sob o nº

## CONTACTOS ÚTEIS

Carrazeda de Ansiães

Câmara Municipal:

Telef. 278 610 200 Fax. 278 616 404

Bombeiros Voluntários:

Telef. 278 616 104 Fax. 278 615 186

Guarda N. Republicana:

Telef. 278 610 020

Centro de Saúde (Urgência):

Telef. 278 610 050 Fax. 278 616 706

Sta Casa da Misericórdia (Lar de Idosos):

Telef. 278 616 747 Fax. 278 616 748

Águas de Carrazeda(Serviços de Águas e Saneamento):

Telef. 278 617 736

Farmácia Rainha:

Telef. 278 616 250

Farmácia Veiga:

Telef. 278 617 119

Caminhos de Ferro (Estação de Tua):

Telef. 278 685 177

Direcção Regional de Agricultura:

Telef. 278 616 361

Escola de Condução:

Telef. 278 616 278

Escola E-B-2,3 (Escola Secundária):

Telef. 278 618 190 Fax. 278 618 198

Centro Regional de S. Social:

Telef. 278 616 147 Fax. 278 616 251

Conservatória Predial e Civil:

Telef. 278 616 164 Fax. 278 615 327

Cartório Notarial:

Telef. 278 616 141

Serviço de Finanças:

Telef. 278 616 236

Tesouraria da Fazenda Pública:

Telef. 278 616 461

Centro Social e Paroquial de Pombal (Lar de Idosos):

Telef. 278 669 315

**SERRALHARIA A NOVA**  
DE: ALBINO AUGUSTO CARVALHO  
— FERRO E ALUMÍNIO —

ZONA INDUSTRIAL, Lote 6 \* Telef/Fax 278 615 268  
Telm: 917 601 847 \* 5140-105 CARRAZEDA DE ANSIÃES

O NOVO  
TALHO NOVO



**talhonovo@hotmail.com**  
**Carrazeda de Ansiães**

# MUDAR DE VIDA

por Fernando Campos Gouveia



As apreensões da grande maioria dos portugueses quanto ao seu futuro criam um clima psicossocial em que parece difícil encontrar um caminho. Os cidadãos suportam a progressiva degradação do seu poder de compra, sofrem as diárias ameaças sobre o emprego, sentem que estão em risco as suas realizações pessoais dos últimos anos, como a habitação própria, uma família estável, o direito à cultura e à evasão, o acesso a bens de consumo que se habituaram a tomar como modo de vida adquirido. A crise toca praticamente todas as classes sociais, dando lugar a reações de medo, de autodefesa, de abandono ou de desespero. Da parte dos poderes instituídos, o discurso é de rigor, austeridade, refundação do Estado social, ou seja, de qualquer modo, a necessidade de abandonar padrões de vida adquiridos e regressar a um nível de vida bastante inferior.

É claro que o mundo está a mudar. Países muito mais dinâmicos de outros continentes, ainda há vinte ou trinta anos olhados da sobranceira Europa e dos Estados Unidos como países subdesenvolvidos, saltaram para os primeiros lugares do mundo na produção e transação de bens e no investimento em países desenvolvidos. Esse desenvolvimento sustentado ao longo de poucas décadas foi de algum modo acompanhado pelo progresso social. Por exemplo, os salários na China, que há alguns anos eram citados com desdém como salários de miséria, já não andam muito longe dos mais baixos da Europa; no Brasil, uma política de extensão da proteção social trouxe para a população consumidora milhões de pessoas que estavam, por assim dizer, à margem do mercado. É claro que as populações destes países, beneficiando dum impulso ascendente significativo nas suas condições de vida, es-

tão ainda longe dos níveis de conforto dos países mais avançados e mesmo do nível médio de vida dos cidadãos europeus. Mas parece verificar-se aquilo que muitas vezes se ouviu como crítica ao sistema capitalista, ou seja, o nivelamento por baixo. De facto, os elevados níveis de desemprego na Europa - provocados em boa parte pela deslocalização da produção para países de mão de obra mais barata, têm exercido uma enorme pressão sobre os salários, sobre as condições de trabalho e sobre a produtividade, o que conduziu a um receio generalizado da perda do emprego ou da precarização da situação laboral. A crise financeira e a subsequente crise das dívidas soberanas acentuaram ainda as condições das sociedades ocidentais. Os projetos não avançam por restrições no crédito ou foram congelados por empresários pouco dados ao risco com capitais próprios.

Parece, assim, inevitável que temos de mudar de vida. Em Portugal, os últimos dois anos e o ano que se avizinha constituem uma experiência extremamente dura, embora essa dureza não seja sentida da mesma forma pelas diferentes gerações. Seríamos tentados a afirmar que o desespero é maior entre aqueles que mais beneficiaram da ascensão social e do Estado social. Desde a adesão do país à União Europeia, o afluxo de recursos foi enorme, permitindo não só o desenvolvimento das infraestruturas mas também o desenvolvimento de projetos públicos e privados que criaram uma ilusão de progresso talvez enganadora. A camada que beneficiou desses recursos encontra-se hoje numa situação difícil: o Estado está alimentado a soro pelos fundos agora concedidos a contagotas, sob o controlo dos credores, e o governo vê-se finalmente na obrigação de equilibrar as contas públicas,



cortando no acessório e no essencial, esmagando a população com impostos que geram recessão e mais desemprego. No entanto, para aqueles que sempre viveram como enjeitados do Estado, os que vivem essencialmente no interior, longe do burburinho da intriga política e dos centros do consumismo eufórico, aqueles que continuaram a ganhar o pão que o diabo amassou, esta crise é apenas mais uma, é a crise permanente em que sempre viveram, a obrigação diariamente assumida de ganhar o pão com o suor do seu rosto e gerir parcimoniosamente escassos recursos.

Há nesta situação algo de insólito: a geração mais nova nasceu e cresceu num ambiente que alimentou expectativas irrealistas. O reconhecimento de direitos legítimos não foi acompanhado da pedagogia da responsabilidade, o acesso a bens de consumo supérfluos com crédito fácil levou a uma esquizofrenia

da moda e da identificação com os estereótipos divulgados pela publicidade e pelos meios de comunicação. O ensino universitário generalizado foi encarado com o facilitismo da aquisição do diploma, vício a que nem os governantes de topo escaparam, e, numa boa parte dos casos, os diplomas não correspondem a conteúdos de competência essenciais para a sociedade.

Acresce a isto que o Estado não acompanhou a evolução da sociedade. De facto, se a rede viária e ferroviária melhorou, se se investiu mais na formação e na saúde, se se criou mais emprego qualificado, não foi possível ultrapassar fragilidades históricas da sociedade portuguesa nem tornar o Estado num instrumento eficaz ao serviço de todos os cidadãos. Minado por vícios intrínsecos de um sistema político assente numa espécie de rotativismo do centro liberal, o Estado foi aprisionado por

interesses privados em concubinação com certas elites políticas. Este aparelho político do centro, dividido por dois partidos cujas políticas efetivas se assemelham, apesar da distinção dos respetivos discursos, conduziu o país ao descalabro financeiro, à perda ou suspensão de elementos fundamentais da soberania e mesmo ao menosprezo de elementos essenciais do Estado de Direito: a condescendência com que alguns governantes se referem à Constituição da República e às decisões de tribunais supremos, as tentativas de fazer passar decisões aberrantes sem controlo dos contrapoderes instituídos, a proteção descarada a desmandos no exercício de funções e aventureirismos nos negócios, a complacência face aos poderosos, em contraste com o rigor nas prestações sociais mais elementares, fazem temer pelo futuro da democracia adulta e responsável que despontou

no horizonte dos portugueses no 25 de Abril.

Porém, o povo está vivo, sofre, vai trabalhando quanto pode. Seria talvez de bom conselho voltarmos para o interior. Quando entramos num hipermercado na cidade, ficamos espantados com a quantidade de produtos importados que metemos no carrinho das compras e com a escassez de produtos tradicionais da nossa produção rural. Há ainda muita terra improdutiva, muitas aldeias quase desertas, muitos serviços necessários para uma população envelhecida, muitas técnicas ancestrais ainda úteis e em vias de extinção, muitas atividades desprezadas por falta de um imaginário prestígio, muito património histórico abandonado e em ruínas. Se a crise invertesse esta situação, poderíamos talvez dizer que há males que vêm por bem.

Caparica, Novembro de 2012

## Oficina Domiciliária Municipal

### Nota justificativa:

É hoje um dado adquirido que as pessoas mais idosas apresentam limitações de ordem funcional ou económica que as impedem de executar pequenas reparações domésticas nas respetivas habitações.

Estas intervenções, apesar do reduzido custo económico, representam um grande benefício para a qualidade de vida dos referidos munícipes, sejam eles idosos em situação de isolamento, dependência ou cidadãos portadores de deficiência.

Numa sociedade que se pretende justa e solidária, é essencial garantir aos munícipes mais vulneráveis condições de conforto, bem-estar, segurança e dignidade.



A Oficina Domiciliária Municipal é um recurso municipal ao serviço dos cidadãos carrazedenses mais fragilizados e desprotegidos.

## Informações:

### GAM

Gabinete de Apoio ao Município

### Horário de Funcionamento

Segunda a Sexta - Feira

09h00 às 12h30

e

14h00 às 16h15

Para mais informações consulte a internet em:

[www.cm-carrazedadeansiaes.pt](http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt)



Rua Jerónimo Barbosa  
5140 - 077 Carrazeda de Ansiães  
Tel: 278 610 200  
Telemóvel: 918 615 424  
Fax: 278 616 404  
E-mail: [geral.cmrz@mail.telepac.pt](mailto:geral.cmrz@mail.telepac.pt)



## OFICINA Domiciliária

MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES



APOIO...

SOLIDARIEDADE...

MAIS PERTO DE SI...

## Requerimento

- O pedido de apoio da Oficina Domiciliária Municipal deverá ser apresentado no Gabinete de Apoio ao Município, pelo interessado ou por terceiros devidamente identificados, dentro do horário de expediente, (09h00 - 12h30 / 14h00 - 16h15), mediante preenchimento do formulário respetivo.

O interessado deverá juntar ao formulário os seguintes documentos:

- Fotocópia de documento de identificação válido;
- Fotocópia do cartão de contribuinte fiscal;
- Declaração da Junta de Freguesia da área de residência comprovativa da composição do agregado familiar;
- Fotocópia do último recibo de compras ou comprovativo do seu valor, assim como comprovativos dos rendimentos dos restantes membros do agregado familiar.

Os interessados portadores de deficiência, para além da documentação mencionada no número anterior, deverão juntar documento válido comprovativo da deficiência.

## Beneficiários

Podem ser beneficiários da oficina Domiciliária Municipal os munícipes que residam, permanentemente, no Concelho de Carrazeda de Ansiães e que satisfaçam uma das seguintes condições:

- Ter idade igual ou superior a 60 anos e um rendimento mensal per capita do agregado familiar igual ou inferior a 50% do valor indexante dos Apoios Sociais (IAS), fixado para o ano civil a que reporta o pedido;
- Ser portador de deficiência devidamente comprovada e um rendimento mensal per capita do agregado familiar igual ou inferior a 50% do valor do indexante dos Apoios Sociais (IAS), fixado para o ano civil a que se reporta o pedido;

## Execução das reparações

As intervenções só serão efectuadas na presença do requerente ou de alguém que o represente.



A Oficina Domiciliária Municipal tem como objetivo a execução de pequenas reparações domésticas nas casas de habitação dos respetivos beneficiários.

Consideram-se pequenas reparações:

- Substituição de vidros partidos;
- Reparação e substituição de torneiras, de louças sanitárias, sifões e acessórios de bancada de cozinha ou WC;
- Reparação e substituição de estores e persianas;
- Desempeno e reparações simples de portas e janelas;
- Reparação e substituição de tomadas de electricidade, casquilhos, lâmpadas e interruptores;
- Ligação, afinação e sintonização de televisores, vídeos, aparelhos de música, etc;
- Deslocação de mobiliário e objetos pesados dentro do domicílio e fixação de objetos às paredes e tetos;
- Reparação de canalizações e tubagens de água e de esgoto;
- Transporte de electrodomésticos ou de mobiliário ligeiro para reparação;
- Limpeza de coberturas, calcifres e desobstrução de beirados;
- Outras pequenas reparações (sujeitas a avaliação).



ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE POMBAL DE ANSIÃES  
Pessoa colectiva de Utilidade Pública nos termos do dec. Lei 460/77 de 07/11  
Contribuinte nº 500798001  
Despacho Publicado no D.R. 2ª Série, nº 117 de 22.05.90

## Calendário Eleitoral Biénio 2013/2014

28 de Outubro de 2012

Assembleia Geral para:

- aprovar calendário eleitoral;
- convocar Eleições.

12 a 18 de Novembro 2012 (até às 21h)

Apresentação de Listas

25 de Novembro de 2012

Publicação das Listas

Sorteio das Listas

Nomeação da Comissão Eleitoral

9 de Dezembro de 2012 – entre as 14h e as 18h

Eleições

6 de Janeiro de 2013

Tomada de Posse da nova Direcção.



ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE POMBAL DE ANSIÃES  
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública  
Sócio da Federação Nacional das Associações Juvenis  
Sócio da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio  
Sócio do INATEL – CCD 227  
Proprietária do Jornal O POMBAL  
NIF 500 798 001

## CONVOCATÓRIA

## ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do artº 6º dos Estatutos desta Associação, e ainda do ponto 3 do Artº 9º do seu Regulamento Interno, cumpre-me determinar a realização de uma Assembleia Geral Eleitoral, no próximo dia **9 de Dezembro (Domingo)**, entre as **14h00m e as 18h00**, na **Sede da Associação**, com a seguinte ordem de trabalhos:

## 1. Eleições.

Pombal, 29 de Outubro de 2012

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Vítor Paulo Azevedo Lima



ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE POMBAL DE ANSIÃES  
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública  
Sócio da Federação Nacional das Associações Juvenis  
Sócio da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio  
Sócio do INATEL – CCD 227  
Proprietária do Jornal O POMBAL  
NIF 500 798 001

## CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do artº 6º dos Estatutos desta Associação, e ainda do ponto 3 do Artº 9º do seu Regulamento Interno, cumpre-me determinar a realização de uma Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia **16 de Dezembro (Domingo)**, pelas **14h00m**, na **Sede da Associação**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Leilão de atribuição da cessão de exploração do Bar;
3. Outros assuntos.

Se à hora marcada, não estiver presente o número legal de sócios, a reunião terá início uma hora depois, com os sócios presentes.

Pombal, 2 de Dezembro de 2012

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Vítor Paulo Azevedo Lima



ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE POMBAL DE ANSIÃES  
Pessoa colectiva de Utilidade Pública nos termos do dec. Lei 460/77 de 07/11  
Despacho Publicado no D.R. 2ª Série, nº 117 de 22.05.90  
Contribuinte nº 500798001

## Comissão Eleitoral (Mesa Eleitoral)

**Presidente:** Maria de Fátima Cardoso Ribeiro

**Vice-Presidente:** Maria do Céu Pinto Lima

**Secretário:** Maria Teresa Lopes Baltazar

**Representante da Lista A** – Liliana Marta Baltasar Lima Carvalho

**Representante da Lista B** – Deolinda da Conceição Almeida Afonso

Pombal, 25 de Novembro de 2012

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Vitor Paulo Azevedo Lima)



ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE POMBAL DE ANSIÃES  
Pessoa colectiva de Utilidade Pública nos termos do dec. Lei 460/77 de 07/11  
Despacho Publicado no D.R. 2ª Série, nº 117 de 22.05.90  
Contribuinte nº 500798001

## LISTA PARA OS CORPOS GERENTES 2013/2014

### LISTA A

#### Mesa da Assembleia Geral

Presidente	VÍTOR PAULO AZEVEDO LIMA	130
Vice-Presidente	JOÃO MIGUEL ALMEIDA MAGALHÃES	556
Secretário	ROSA MARIA FÉLIX FONSECA	854

#### Direcção

Presidente	LILIANA MARTA BALTASAR CARVALHO	391
Vice-Presidente	CATARINA GARCIA AZEVEDO LIMA	627
Secretário	TIAGO MIGUEL LOPES BALTASAR	575
Tesoureiro	EDUARDO JOÃO CALVÁRIO TEIXEIRA	475
Vogal	LUÍS MIGUEL PIMENTEL AREIAS	528
Vogal	RAFAEL JOÃO FERNANDES MATIAS	801
Vogal	CÁTIA ALEXANDRA LIMA CARVALHO	939
Vogal	FILIPA MARIA SIMÕES FÉLIX	781
Vogal	ANA FILIPA CABRAL BALTASAR	654
Vogal	FÁBIO MIGUEL CARDOSO RIBEIRO	465
Vogal	EDGAR LUÍS JACO ALMEIDA	927

#### Conselho Fiscal

Presidente	CELESTINO ARAÚJO ALVES	717
Vice-Presidente	PAULO MAURÍCIO CARVALHO BEIRA	714
Secretário	TERESA ISABEL CAIRES CARDOSO PEREIRA	604



ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE POMBAL DE ANSIÃES  
Pessoa colectiva de Utilidade Pública nos termos do dec. Lei 460/77 de 07/11  
Despacho Publicado no D.R. 2ª Série, nº 117 de 22.05.90  
Contribuinte nº 500798001

## LISTA PARA OS CORPOS GERENTES 2013/2014

### LISTA B

#### Mesa da Assembleia Geral

Presidente	PEDRO MIGUEL FERNANDES CARVALHO	586
Vice-Presidente	PEDRO JORGE AREIAS JACINTO	180
Secretário	DEOLINDA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA AFONSO	494

#### Direcção

Presidente	AMÉRICO NASCIMENTO NICOLAU	49
Vice-Presidente	LURDES DE FÁTIMA PEREIRA FÉLIX REBELO	535
Secretário	RUBEN FILIPE FERNANDES NICOLAU	699
Tesoureiro	LUÍS ANTÓNIO CARVALHO	325
Vogal	INÉS SÓFIA ALMEIDA CARVALHO	959
Vogal	RAQUEL NOÉMIA FÉLIX ALMEIDA	857
Vogal	HELENA FILIPA ALMEIDA AFONSO	625
Vogal		
Vogal		
Vogal		
Vogal		

#### Conselho Fiscal

Presidente	OCTÁVIO MANUEL CORREIA AFONSO	336
Vice-Presidente	ANTÓNIO LUÍS MATOS	362
Secretário	MARIA ISABEL CALVÁRIO	323

Pombal, 25 de Novembro de 2012

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Vitor Paulo Azevedo Lima)

Pombal, 25 de Novembro de 2012

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Vitor Paulo Azevedo Lima)

**Bem-vindo ao site da nossa Associação**

**ARCPA - Associação Recreativa e Cultural de Pombal de Ansiães**



Desde o dia 29 de Outubro que está novamente online e à vossa disposição em:

**[www.arcpa.pt](http://www.arcpa.pt)**

Neste site pode encontrar todas as informações institucionais sobre a nossa associação, obter informações sobre as atividades que organizamos e ter acesso à nossa galeria de imagens.

Dado estarmos ainda numa fase inicial, é natural que ainda ocorram erros, falhas e omissões. Do facto, apresentamos antecipadamente o nosso pedido de desculpas.

De qualquer forma, estaremos sempre recetivos a analisar as sugestões pertinentes que nos queiram fazer chegar. Po-

derão sempre contactar-nos, através dos endereços disponíveis no menu "Contactos", onde existe um formulário próprio para isso.

Neste momento, estamos ainda a recolher e organizar muito mais material que iremos disponibilizar assim que possível.

No entanto, podem-nos fazer chegar as vossas fotos, as vossas informações para legendar as fotos existentes e tudo o mais que nos queiram apresentar ou sugerir.

Não hesitem. Enviam-nos a vossa colaboração e façam desta também a vossa página.

Consultem ainda o jornal **O POMBAL** através deste site.

